



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Brás, Eugénio José

Das relações sociais em duas capitais coloniais: Rio de Janeiro e Lourenço Marques

Sociedade e Estado, vol. 21, núm. 2, mayo-agosto, 2006, pp. 581-582

Universidade de Brasília

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930884019>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Das relações sociais em duas capitais coloniais: Rio de Janeiro e Lourenço Marques

Eugénio José Brás

Curso: Mestrado em Sociologia

Data de defesa: 27 de abril de 2006

Orientador: Prof. Dr. Brasilmar Ferreira Nunes

Resumo

A presente dissertação tem como objetivo observar em que medida os processos de urbanização contribuíram para o surgimento de classificações étnicas e “raciais” no período pós-colonial. Deste modo, analisa o processo de urbanização de duas cidades coloniais portuguesas, desde o período em que adquirem o estatuto de capitais das respectivas colônias, até o ano da independência colonial de Portugal. Para o Rio de Janeiro, o período estudado vai de 1763

a 1822, e para Lourenço Marques, 1887 a 1975. Analisam-se as estruturas das hierarquias sociais nos dois espaços urbanos, levando em consideração as formas de sociabilidade, as relações de poder que produziram um espaço urbano segregado por classes, “raça” e status sociais.

A partir do resgate das experiências urbanas medievais portuguesas até ao período pombalino, é apreendida a dinâmica da ideologia urbana portuguesa no seu processo histórico. Enquanto no Brasil se percebe uma forte presença da Igreja como agente modelador do espaço, em Lourenço Marques, o Estado assumiu o controle total do processo. A análise priorizou três categorias: a Igreja, a casa e a rua.

No Rio de Janeiro, percebe-se que a característica do processo de urbanização contribuiu para o surgimento de classificações étnicas e “raciais” ambíguas no período pós-colonial; já em Lourenço Marques, o modo de urbanização levado a cabo pelos portugueses contribuiu para a formação de classificações étnicas e “raciais” definidas.

Palavras-chaves: urbanização, classificação social, etnia, raça, Igreja, casa, rua.